

Leituras e anotações sobre

ROSELY CURI RONDINELLI
O CONCEITO DE DOCUMENTO
ARQUIVÍSTICO FRENTE À REALIDADE
DIGITAL: uma revisitação necessária.
Tese de DR

http://www.siarq.unicamp.br/siarq/images/siarq/publicacoes/preservacao_digital/tese_rondinelli.pdf

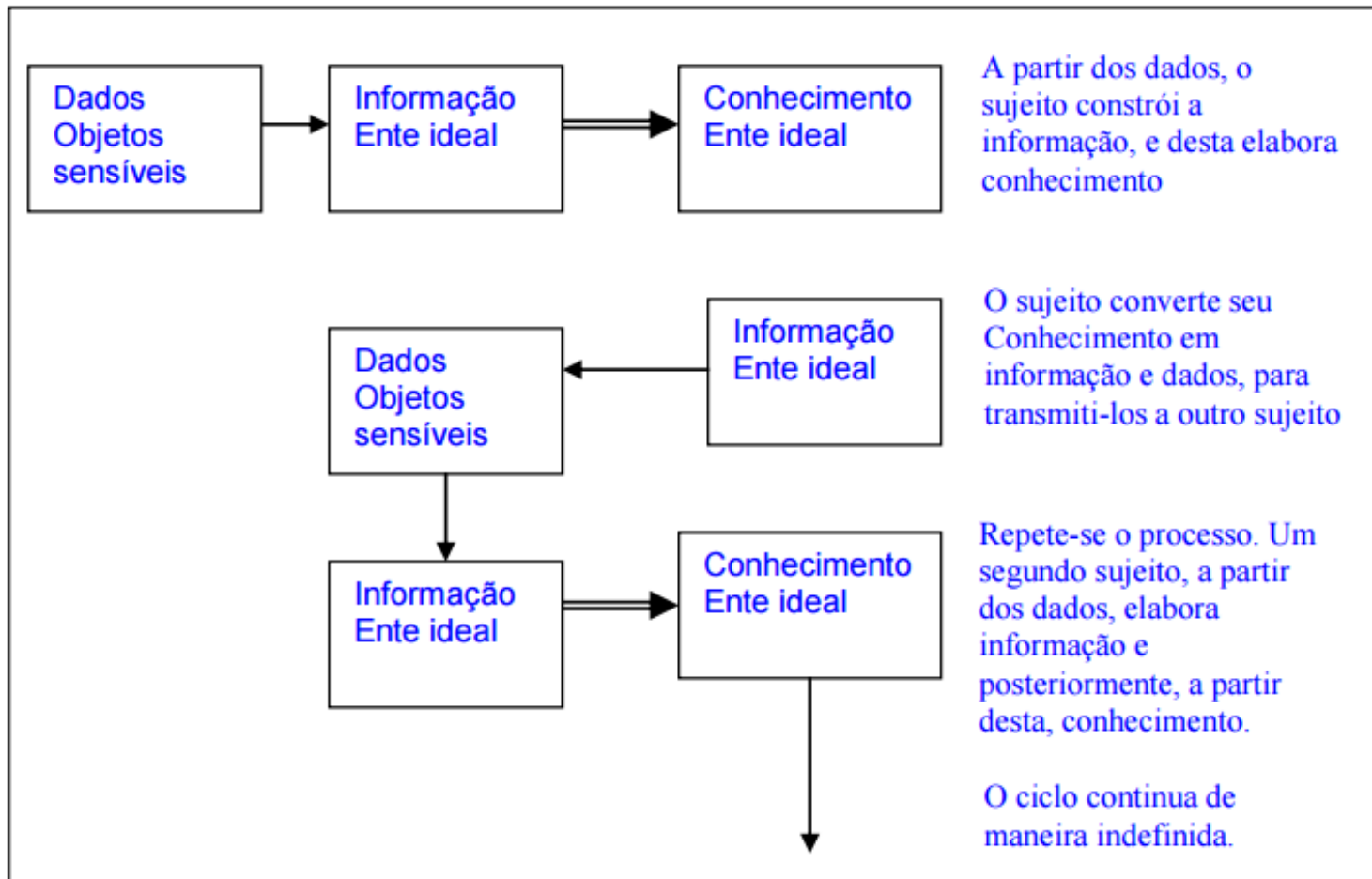


Figura 5: Ciclo Informação – conhecimento (RENDÓN ROJAS, 2005, p. 56).

RENDÓN ROJAS, Miguel Angel. Relación entre los conceptos: información, conocimiento y valor. Semejanzas y diferencias. *Ciência da Informação*, v. 34, n. 2, p. 52-61, maio/ago., 2005.

Sistematização dos conceitos de informação a partir de autores da Ciência da Informação (CI) e da Arquivologia (ARQ)

AUTORES	ÁREA	ANO	INFORMAÇÃO
Shannon	CI	1948	Visão mecanicista de informação; informação no mero sentido de transmissão de sinais e, portanto, igualada à mensagem.
Weaver	CI	1949	Visão da informação a partir de um contexto semântico.
Zeman	CI	1970	"[...] a classificação de alguma coisa."
Wersig e Neveling	CI	1975	Informação envolve relações entre estruturas (matéria, mente humana e sinais).
Belkin e Robertson	CI	1976	"[...] estrutura de qualquer texto* capaz de mudar a imagem de estrutura de um receptor." *Sinais estruturados.
McGuery	CI	1980	Aquilo que altera "[...] o mapa cognitivo ou mental do indivíduo."
Brooks	CI	1980	Parte da estrutura do conhecimento.
Farradane	CI	1980	"[...] um representante físico* do conhecimento." *Linguagem.
Meadow e Yuan	CI	1997	"[...] conjunto de símbolos com significado para o receptor."
Madden	CI	2004	"[...] um estímulo que expande ou corrige a Visão de Mundo* do informado." *Percepção sobre o ambiente físico e social.
Rendón Rojas	CI	2004	Ente ideal objetivado (documento)
Pinheiro	CI	2007	"[...] fenômeno gerado a partir do conhecimento" que uma vez analisado e interpretado gera novo conhecimento.
Barreto	CI	2009	"[...] conjunto de dados capazes de gerar conhecimento."
Capurro	CI	2007	Escolha do significado de uma mensagem
Camargo	ARQ	1994	Informação é "[...] todo e qualquer elemento referencial contido num documento."
Duranti	ARQ	2002	"[...] um conjunto de dados a serem comunicados no tempo e no espaço [...]."
Livelton	ARQ	1996	"Inteligência dada", ou seja, uma mensagem dotada de sentido que seja comunicada.
Rodríguez Bravo	ARQ	2002	Informação = documento
CONVERGÊNCIAS (à exceção de Shannon)			
<ul style="list-style-type: none"> • Materialidade (conteúdo fixado num suporte) • Funcionalidade (ensino, aprendizagem, registro e comunicação da informação, testemunho de fatos e ações) 			

Rondinelli (2011, p. 102)

http://www.siarq.unicamp.br/siarq/images/siarq/publicacoes/preservacao_digital/tese_rondinelli.pdf

Sistematização dos conceitos de dado, mensagem e conhecimento a partir de autores da Ciência da Informação (CI) e da Arquivologia (ARQ).

AUTORES	ÁREA	ANO	DADO	MENSAGEM	CONHECIMENTO
McGuerry	CI	1980	Dado é a "[...] matéria prima a partir da qual se pode estruturar informações [...]."		
Brooks	CI	1980			informação estruturada em artefatos (livros, artigos, esculturas etc.).
Farradane	CI	1980			Informações estruturadas na mente.
Meadow e Yuan	CI	1997	"[...] conjunto de símbolos com pouco ou nenhum significado para o receptor."		"[...] acumulação e integração da informação recebida e processada pelo receptor."
Rendón Rojas	CI	2004	Objeto que atua sobre nossos sentidos; fonte de informação.		Ente ideal subjetivado (existe apenas no sujeito).
Pinheiro	CI	2007	Objeto percebido pelo sujeito.	"[...] conteúdo significativo da informação."	"[...] assimilação da informação pelo pensamento e para a ação.
Barreto	CI	2009	"[...] seqüência de símbolos quantificados e/ou qualificados."		"[...] informação que foi apropriada pelo usuário."
Capurro	CI	2007	Abstração que sugere que algo se dá a conhecer.	"[...] oferta de significado [...]."	"[...] seleção de significado de um sistema (psíquico/social) a partir do seu 'mundo' com base na comunicação."
Duranti	ARQ	2002	"Menor fato dotado de significado."		
CONVERGÊNCIAS: na medida em que nem todos os autores contemplados conceituam os termos em questão, a convergência possível se apresenta da seguinte forma:					
<ul style="list-style-type: none"> • Dado: matéria prima da informação (McGuerry, Rendón Rojas) • Mensagem: conteúdo semântico (Pinheiro e Capurro) • Conhecimento: informação assimilada pelo sujeito (Farradane, Meadow e Yuan, Rendón Rojas, Pinheiro, Barreto) 					

Rondinelli (2011, p. 103)

http://www.siarq.unicamp.br/siarq/images/siarq/publicacoes/preservacao_digital/tese_rondinelli.pdf

Sistematização do conceito de documento arquivístico a partir dos clássicos

AUTORES	ANO	TERMO ADOTADO	IDEIAS CENTRAIS
Associação dos Arquivistas Holandeses	1898	Arquivo	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza dos arquivos: pessoas jurídicas • Organicidade • Forma documental • Anexos
Jenkinson	1922	Arquivo	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza dos arquivos: pessoas jurídicas • Organicidade (implícita) • Imparcialidade • Autenticidade • Forma documental • Anexos • Custódia ininterrupta • Uso pelo órgão produtor • Preservação
Schellenberg	1956	Documento arquivístico (record) Arquivo (archives)	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza dos arquivos: pessoas jurídicas e intervenção do arquivista • Organicidade (implícita) • Evidência • Seleção • Uso secundário
Casanova	1928	Arquivo	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza dos arquivos: pessoas físicas e jurídicas • Organicidade (implícita) • Ordenação • Uso pelo órgão produtor • Uso secundário
Cencetti	1937	Arquivo	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza dos arquivos: pessoas físicas e jurídicas • Organicidade (implícita) • Uso pelo órgão produtor
Brenneke	1953	Arquivo	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza dos arquivos: pessoas físicas e jurídicas • Organicidade (implícita) • Evidência
CONVERGÊNCIA			
<ul style="list-style-type: none"> • Natureza dos arquivos: pessoas jurídicas* • Organicidade <p>(*Em relação a Shellenberg, há divergência entre os autores quanto à sua concepção sobre a natureza dos arquivos).</p>			

Autoria: Rosely Curi Rondinelli

Rondinelli (2011, p. 168)

http://www.siarq.unicamp.br/siarq/images/siarq/publicacoes/preservacao_digital/tese_rondinelli.pdf

CATEGORIAS FUNCIONAIS DO DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO

▼ 1 DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO RETROSPECTIVO (ambiente digital e não digital)

▼ 1.1 LEGAIS

- ▶ 1.1.1 PROBATIVO
- ▶ 1.1.2 DISPOSITIVO

▼ 1.2 NÃO LEGAIS

- ▶ 1.2.1 DE APOIO
- ▶ 1.2.2 NARRATIVO

▼ 2 DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO PROSPECTIVO

▼ 2.1 NÃO LEGAIS

- ▶ 2.1 INSTRUTIVO (ambiente digital e não digital)
- ▶ 2.2 CAPACITADOR (específico do ambiente digital)

Autoria: Rosely Curi Rondinelli

Rondinelli (2011, p. 249)

http://www.siarq.unicamp.br/siarq/images/siarq/publicacoes/preservacao_digital/tese_rondinelli.pdf